

Nº 9

Extractos das Gazetas Inglesas "The Courier"
e "The Morning Chronicle" desde 19 de Março até 13
de Abril de 1821.

Viena 25 de Março

Diz-se que o Governo Sardo recebeu a primeira noticia da
conspiração dos Revolucionarios por meio da Policia de Pa-
riz, que o informou de que o Principe de Esterna tivera frequen-
tes conferencias com alguns das principaes Liberaes da Capital,
e que tinha partido para Turim em uma especie de carruagem
chamada - *voiture à cachettes* - cuidadosamente preparada p.
esse fim. Em consequencia desta informação este Viajante
foi preso nas fronteiras, e na sua carruagem se acharam gran-
de numero de Proclamações (impresas em Paris), dirigidas
ao Exercito Piemonte, bem como uma prodigiosa quantidade
de cartas escritas em cifra. A prisão do Principe accelerou
a explosão do plano. Dous regimentos de Alexandria deram
principio; e as tropas da guarnição de Vercelli, Cignone, e Tona-
no se puseram em movimento ao mesmo tempo a fim de se
reunirem á guarnição de Alexandria. Um Coronel do Regimento
de Novara foi preso pela firmexa do Conde de La Tour.

Vienna, 26 de Março.

A 19 o General em Chefe intimou ao Forte de Monte Cassino que se rendesse. O Commandante respondeu negativamente, porém a guarnição que era composta de 300 homens da Guarda da Rainha = recusaram continuar o serviço, e as novas tropas entraram na Praça. Os Soldados Napolitanos foram feitos prisioneiros e desarmados; mas pouco depois se lhe restituiram as armas e foram incorporados a um regimento d' Austriacos, pelo que elles testemunharam com exclamações a sua alegria. A "Alta Condita" (a Grande Loja dos Carbonari), que era o unico poder que contrabalancava o Principe Regente, o Parlamento, e o Exercito, está dissolvida, depois de terem queimado todas as suas actas.

Chambery, 30 de Março.

No dia 26 de corrente ás onze horas da manhã o Excellentissimo General Conde Andriena, Governador General do Ducado, acompanhado do Major General Marquez d'Anceles, do Commandante e Officiaes da Divisão, todos a cavallo, seguidos pelos Cavalleiros Saboyanos, Carabineiros Reaes, e destacamento d'Artilheria, ler na Praça de Saint Leger, no meio de numeroso concurso, a Declaração de S. M. R. o Duque de Embruse, e a Proclamação de S. Exc. A leitura foi seguida de acclamações publicas e gritos de = Viva El Rey! = Depois d'isto

O Governador e a sua comitiva atravessou a rua principal sendo por toda a parte recebido com grandes aclamações. Afixou-se immediatamente um Manifesto do Senado de Saboia. O publico lia com sofferquidão estes documentos que furia renascer na alma na coração dos feis Vassallos do Rey.

Turin, 31 de Março.

Proclamação.

" N. S. Carlos Felix, Duque de Genouze. &c

Pelo novo Manifesto de 16. ultimo firmamos saber as nossas intenções relativamente aos Vassallos rebeldes e sediciosos, bem como a forma de governo que desejamos manter e guardar tal qual existia antes da abdicación do Rey, novo muito amado Thomás. Pela presente decretamos e estabelecemos provisoriamente e até novas ordens tres Governadores Generaes - um no Ducado de Saboya, outro em Genova, e o terceiro nos outros novos Estados Continentaes."

Seguem-se as nomeações.

Dado em Modena 28 de Março.

(^o Assignado) "Carlos Felix."

Augsburg, 25 de Março. =

Recebemos os seguintes detalhes de Milas, de 19 do corrente mes. - "Reina nesta Cidade a mais perfeita tran-

tranquillidade. Nenhuma inquietação se sentiu aqui a não ser o proprio Governo que a occasionou por tomar algumas medidas mais serias assim que recebeu as exaggeradas noticias do Piemonte: algumas dessas medidas foram a partida da Princesa filha de S. A. R. o Archiduque Vice Rey; e encaminhar-se varios officios preciosos &c; por em tudo tornou a ordem antiga, quando as noticias foram mais veridicas. — O Vice Rey e Sua Esposa appareceram no Theatro e a passio. O publico foi informado que S. A. R. recusara consentir a prisao de muitas pessoas, como se lhe tinha proposto: esta circumstancia contribuis a fortificar a affecção que este Principe tem inspirado por suas excellentes qualidades. Todas as noticias que se tem espalhado de perturbacões em Florença e outras Cidades do Grão Ducado de Toscana tem sido contradictadas da maneira mais formal. ”

Augsburg, 27 de Março =

Um Official Russo, vindo de Bucharest passou por Vienna, e corre aqui a noticia de que rebentou uma insurreicão em Jany, e que a Moldavia e Wallachia tinham pedido a proteccão da Russia. — Uma Carta de

da Hungria de 10 de Março confirma a acção das per-
turbacões na Wallachia e dá a um certo Theodoro em ou-
tro tempo Chefe de saltadores, por se ajuntar d'alguns
milhares de Wallachias, com quem discorre pelo Paiz, in-
titulando-se Campeão da Justiça, e declarando que deseja
para o Governo do Paiz não um Grego, mas sim um natu-
ral do Paiz. Elle tem grande numero de partidistas, e di-
se que tomou posse de dois Districtos, e avançou contra a
Cidade de Kirajowa. Todos os Wallachias declararam-se em
seu favor á excepção dos Boyards (ou Nobres) que se refugiam
na Turquia para escaparem á animosidade dos seus vassal-
los, sobre quem exercitavam o mais odioso despotismo. Af-
firma-se que o Regimento Austriaco de Hussares postado
em Temeswar marchou para as fronteiras da Hungria;
e que este Theodoro, que se chama Generalissimo, tem já
mandado enviados aos Soberanos em Laybach.

Vienna, 24 de Março.

Os armamentos militares tem-se augmentado estes dias
extraordinariamente. Certo de 40,000 homens de re-
serva tem já recebido ordem de marcharem para a Ita-
lia, e todo o Corpo do Exercito Austriaco se pôrá em mo-

movimentos e mais depressa possível. O príncipe Saboia não hesi-
se a finalizar a guerra sem demora, em melhor de tres sema-
nas levou parte de 150,000 homens na Italia, que serão
tambem reforçados por tropas Romanas.

Paris 7 de Abril. Um

Uma Carta de Genova com data de 2 de Abril contém as
seguintes particularidades: — Ouvio-se estes dias o som

de tiros em alguma distancia no Alto Valais. Com o
Correio de Milão não chegou hoje estommas incertas sobre a

causa d'aquelles tiros, que aqui tem causado grande in-
quietação. No momento da partida do Correio de Cham-

berg aquella cidade que ainda estava debaixo da autori-
dade do Senado e do Governador Savona, era somente

guardada por um corpo de trescentos homens destacada
dos Regimentos que marcharam contra a Junta Piemonte-

za. Por ordem do Governador prohibio-se toda a com-
munição mercantil e transporte de mercadorias entre

a Saboia e os Estados vizinhos: Prohibiu-se a introdução
de armamentos debaixo de severas penas. Espera-se

todos os dias a chegada d'um Chefe Político nomeado pela
Junta Piemontesa, com forças militares sufficientes para

manter a sua auctoridade." Nosso Correspondente de
Lousanna escreve o seguinte com data de 31 de Março:—
"Ha' muitos dias que passam Comyos extraordinarios em
todas as direccões. Diz-se que o Governo Federativo rece-
beu communicações importantes, e em consequencia dellas
se fizeram alguns arranjos que prontamente se notificam
ao Governo Continental. O Valais em toda a sua ex-
tensão offrece excellentes posições para as Tropas.

(The Courier.)

Paris, 7 de Abril.

A Junta de Turim purificou-se a 28 do mes passado pe-
la expulsão de todos os Membros que lhe eram duvidosos.
Genova e a Saboya fizeram causa commum com o Piemon-
te. A Saboya ~~não~~ buscou em ser a primeira a se manifes-
tar, por quanto um grande numero de habitantes não que-
ria pronunciar os seus sentimentos salvo com uma reu-
nião com a Franca; mas visto que não podiam conse-
quir isto presentemente se ajuntaram ao Piemontes.
O Presidente da Junta de Turim chama-se Morentieri,
homem de tacto e de grandes talentos, que foi em outro
tempo eleito Bispo por Napoleão, mas o Papa recusou
a confirmação. Dizem que as tropas que seguiram o

O Principe de Carignano se reuniram ao resto do exercito, e o cum-
tamento se faz com a maior facilidade. Uma Carta rec-
bida antes de hontem de Napoles assegura, que se fez fogo a al-
gumas pedras nesta Cidade, e que os Austriacos se admiraram
da desappareição do Exercito Napolitano, e estão inteiramente
ignorantes do que he feito delle. — Tendo achado na Secretaria
do Ministerio participações do immenso material do Exercito,
não deixam de estar sem inquietação, por consequente fazem a
mais rigorosa vigia, e enviam partidas a reconhecêr todos os dias
e em todas as direções o espaço de seis ou oito leguas em tor-
no da Cidade, mas nunca conseguem descobrir o menor
vestigio desse immenso Exercito. — Cartas de Bayem-
na, recebidas hontem annunciam que as Cortes intentam
pôr 600,000 homens em campo para se opporem a inva-
são dos Russos se tal acontecer.

Noticia da Insurreicão da Grecia.

(Gazetas de Frankfort.)

Laybach, 25 de Março.

Pouco depois da morte do Principe Alexander Surro reben-
tu na Wallachia uma insurreicão, a cuja frente se achava
um natural do pais chamado Theodoros. Este homem tinha

tenha sido em outro tempo Voluntario no serviço da Rússia,
foi promovido a Official, e depois tomou o nome de Wladime-
risco. Esta insurreicão, em que se entraram Pandours e Ar-
nauts, e que além d'isto, segundo as proprias declarações do seu
chefe, não se dirigia contra a Porta, mas contra os Boyardos,
e Empregados publicos do país - Lavrou tão rapida e extensa-
mente, durante o interregno, que Theodoro percorreu com im-
punidade consideravel parte da que se chama Pequena Wel-
lachia, e se conceberam receios sobre as suas operacões ultteriores.
Esperava-se com tudo que a proxima chegada do Principe
Callimachi, Hospodar novamente eleito de Wallachia, houves-
se de pôr termo a estas desordens; quando subitamente reben-
tam na Moldavia perturbações de mais serria consequencia.
A 6 deste mez o Principe Alexandre Ypsilanti (filho do
antigo Hospodar de Moldavia), Major General do Exercito
Prusso, que havia um anno não estava em serviço actual, mar-
chou com numerosos Arnauts desde Besarabia até Jassy;
e annunciou-se como o Libertador dos Gregos do Governo Turco.
Nessa mesma tarde os Turcos que estavam em Jassy foram de-
sarmados, e segundo todas as apparencias, assassinados. He
certo que tres dias antes da chegada do Principe Ypsilanti, ti-
nha já se effectuado uma insurreicão em Galacz, na qual
todos os Turcos desta Cidade foram passados á espada, á excepção

dos que tomaram a fugida, e a cidade foi reduzida a cinzas.
No dia 17 de Março o Principe Ypsilanti publicou numerosas
Proclamações aos habitantes de Moldavia, e de Wallachia,
e a Nação Grega das Provincias do Imperio Turco. Estas Pro-
clamações concebidas nos termos mais elevados da Poesia, nas
quas elle se declara ter sido convocado por muitos milhares
dos seus concidadãos para emprehender a obra da sua Liber-
dade, descrevem a insurreicção de todas as tribus Gregas como
uma revolução ha longo tempo meditada, que tinha sido pre-
parada haviam muitos annos por sociedades patrioticas se-
cretas, e agora madura e disposta para a execuçáo. Estas Pro-
clamações affirmam igualmente que a empresa deve esperar
ajuda de uma grande Potencia vizinha. Nesse mesmo tem-
po o Principe Ypsilanti dirigia uma petição a S. M. o Im-
perador da Russia, e rogava a este Soberano que não recusa-
se o seu poderoso auxilio á Nação Grega, e particularmen-
te aos dous Principados que eram expostos a maior perigo.
Assim que foi recebida em Laybach a noticia preced-
ente, Sua Mag. o Imperador Alexandre houve por bem decla-
rar que Considerava a empresa do Principe Ypsilanti como
um esforço do espirito inquieto que caracteriza os tempos pre-
sentes, bem como da inexperiencia e leveys d'aquelle mancho

mas ao mesmo tempo S. Mage. resolveo o seguinte:— 1.º o Principe Ypsilanti fica excluido do Serviço da Russia.— 2.º Notifica-se-lhe que S. Mage. Imperial desapprova inteiramente a sua conducta, e que não deve esperar algum genero qualquer de adiutorio da parte da Russia.— 3.º Dar-se-hão ordens expressas ao General Conde Wittgenstein, Comand.º em Chefe das Tropas Russas no Pruth e Bessarabia para observar a mais restricta neutralidade.— 4.º Estas resoluções serão comunicadas ao Embaixador Russo em Constantinopla, com ordem de as comunicar á Porta, e confirmar as seguranças francas e publicas que lhe foram dadas por occasião da ultima insurreicão da Wallachia; e que o Imperador nas suas relações com a Porta só tem em vistas o manter e executar pontualm.º os Tratados existentes entre as duas Potencias.— Dar-se-hão igualmente ordens pela mesma Corte ao Internuncio Austriaco em Constantinopla para que se exprima da mesma maneira, e signifique á Porta, nos termos mais amigaveis, os sinceros desejos de S. M. Imperial, de manter intactas as relações de paz e amizade que subsistem entre a Austria, e a Sublime Porta. ”

(The Morning Chronicle.)